

**Área:** Faunística

**Título:** *Phrynops geoffroanus* (Reptilia, Testudines, Chelidae) na Estação Ecológica de Pirapitinga, Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, Minas Gerais.

**Autoras:**

Sônia Helena Santesso Teixeira de Mendonça<sup>1</sup>([sonia.mendonca@icmbio.gov.br](mailto:sonia.mendonca@icmbio.gov.br))

Vera Lúcia Ferreira Luz<sup>2</sup>([vera.luz@icmbio.gov.br](mailto:vera.luz@icmbio.gov.br), [veraluz.ran@gmail.com](mailto:veraluz.ran@gmail.com))

1) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios/ Base Avançada Multifuncional do RAN,/Lagoa Santa, MG

**Palavras-Chave:** Cágado-de-barbicha, inventário, quelônios

**Resumo:**

O presente projeto apresenta os resultados do inventário de cágados realizado em 2012 na Estação Ecológica de Pirapitinga, cujo objetivo principal é estudar aspectos básicos da biologia das espécies registradas, a fim de produzir informações que subsidiem futuras ações de conservação, bem como avaliar a efetividade da UC na proteção/conservação dos quelônios autóctones. A ESEC de Pirapitinga localiza-se no reservatório da UHE de Três Marias, município de Morada Nova de Minas, MG (18°20'S/18°23'S; 45°17'W/45°20'W) e possui 1090ha de área ocupada por vegetação com várias fitofisionomias do Cerrado. Para captura dos animais foram utilizadas 30 armadilhas tipo covo (*funneltraps*), iscadas com sardinha enlatada, armadas durante dois dias em cada um dos 89 pontos de amostragem ao redor da UC. Todo cágado capturado foi marcado com um corte sobre os escudos marginais e antes de serem soltos no mesmo local de captura foi realizada a morfometria, sendo registradas 28 medidas, além de peso, sexo, número de escudos, anomalias e presença de ectoparasitas. A única espécie capturada foi *Phrynops geoffroanus* (Schweigger, 1812), conhecida como cágado-de-barbicha. Essa espécie, amplamente distribuída no Brasil, mas pouco conhecida quanto à sua biologia, vive em rios de correntezas, lagoas meândricas, canais e lagos, sendo também comumente encontrada em corpos d'água antropizados, tais como açudes, rios e córregos urbanos. Foram capturados 20 exemplares, 45% eram fêmeas e 40% machos. Considerando apenas os indivíduos sexados (N=17) verificou-se que a razão sexual foi de 1,1:1, desviada para fêmeas. Nas fêmeas (N=9) a média encontrada para comprimento máximo da carapaça (CMC) foi de 238,6±32,3mm (variação de 175,7-276mm) e peso médio de 1425,1±599,9g (variação de 640-2220g). Nos machos (N=8) as médias para CMC foi de 246,1±18,2 mm (variação de 226-271mm) e para massa 1322,5±304,9g (variação de 1100-1820g). O estudo se desenvolveu somente às margens da UC, por não haver corpos hídricos em seu interior, e as grotas foram os locais com maior frequência de espécimes capturados (N=8). A captura de apenas uma espécie de cágado na UC, das quatro de provável ocorrência para a região, pode ser explicada pelo tipo de ambiente que se instalou após o represamento do rio São Francisco, uma vez que grandes reservatórios provocam grandes mudanças nos ecossistemas naturais. Este resultado está de acordo com as informações conhecidas sobre a espécie capturada, que ocupa praticamente todos os tipos de habitat de água doce, dentro da sua área de distribuição.